

IMUNOTERAPIA ALÉRGENO-ESPECÍFICA: EFICÁCIA, SEGURANÇA E IMPACTO CLÍNICO NAS DOENÇAS ALÉRGICAS

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

CORADINI; Enzo Gomes¹

RESUMO

Introdução: A imunoterapia alérgeno-específica (AIT) é uma abordagem promissora no tratamento de várias condições alérgicas, como rinite alérgica, asma e dermatite atópica. Este estudo compila e analisa as evidências mais recentes sobre a eficácia e a segurança da AIT, abordando diferentes formas de administração e seus impactos clínicos.

Objetivo: Avaliar a eficácia e a segurança da AIT em pacientes com condições alérgicas e explorar a relação entre as diferentes formas de administração e seu impacto clínico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de estudos publicados nos últimos cinco anos nas bases PubMed, Embase e Cochrane Library. Foram incluídos dez ensaios clínicos randomizados e controlados por placebo, envolvendo pacientes com rinite alérgica, asma e dermatite atópica. Os estudos selecionados incluíram tanto a imunoterapia subcutânea (SCIT) quanto a sublingual (SLIT) e a epicutânea (EPIT). Foram incluídos estudos cuja eficácia foi medida por meio da redução dos sintomas alérgicos, do uso de medicamentos e da melhoria na qualidade de vida dos pacientes, utilizando questionários validados, registros de medicamentos e testes de função pulmonar. A segurança foi avaliada pela incidência de eventos adversos reportado. Excluíram-se os estudos que não se enquadravam nos critérios acima.

Resultados/Discussão Os resultados indicaram que tanto a imunoterapia subcutânea (SCIT) quanto a sublingual (SLIT) são eficazes na redução dos sintomas de rinite alérgica e asma, com diminuição significativa no uso de medicamentos e na hiperresponsividade das vias aéreas. A AIT também se mostrou eficaz na melhoria dos sintomas da dermatite atópica em pacientes sensibilizados a aeroalérgenos. Estudos longitudinais indicaram que a AIT pode prevenir o desenvolvimento de asma em crianças com rinite alérgica. A imunoterapia epicutânea (EPIT) para alergia ao amendoim demonstrou ser segura, com eventos adversos limitados principalmente às reações locais na pele. Os resultados confirmam que a AIT é uma intervenção eficaz e segura para diversas condições alérgicas. A capacidade da AIT de reduzir sintomas, diminuir o uso de medicamentos e prevenir novas sensibilizações destaca seu valor clínico. No entanto, a variabilidade na resposta ao tratamento entre indivíduos sugere a necessidade de personalizar a terapia. Essa personalização deve ser baseada nas características específicas de cada paciente, como o tipo de alergia, a gravidade dos sintomas e a resposta

¹ Uninove, enzo.coradini@uni9.edu.br

imunológica individual. Conclusão: A imunoterapia alérgeno-específica é uma estratégia eficaz e segura para o manejo de doenças alérgicas. A personalização da terapia, considerando as características individuais dos pacientes, pode maximizar os benefícios e minimizar os riscos, promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes alérgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Imunoterapia Alérgeno-Específico, Qualidade de vida, Doen, as Alérgicas, Dermatite Atópica